

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PIONEIROS DA AVIAÇÃO PORTUGUESA

ESCOLA SECUNDÁRIA DA AMADORA

Ano Letivo de 2022/2023

EXAME DE FREQUÊNCIA NÃO PRESENCIAL

Ensino Secundário Recorrente - Módulos Capitalizáveis

Matriz da Prova Escrita de Geografia A

Módulo Global 4,5,6

Duração da prova: 135 min

1ª, 2ª e 3ª Épocas



Conteúdos	Objetivos	CrITÉrios de correção	Estrutura	Cotações (Pontos)
<p><b>4. As cidades como crescem e como se organizam</b></p> <p><b>4.1 -As áreas urbanas: dinâmicas internas</b></p> <p><b>. A organização das áreas urbanas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. as áreas terciárias;</li> <li>. as áreas residenciais;</li> <li>. a implantação da indústria;</li> </ul> <p><b>. A expansão urbana:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. os subúrbios e as áreas periurbanas;</li> <li>. as áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto;</li> </ul> <p><b>. Problemas urbanos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. as questões urbanísticas e ambientais;</li> <li>. as condições de vida urbana.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. <b>Explicar</b> a dificuldade em definir cidade e centro urbano;</li> <li>. <b>Caraterizar</b> as áreas funcionais do espaço urbano;</li> <li>. <b>Relacionar</b> a localização das diferentes funções urbanas com o valor do solo;</li> <li>. <b>Explicar</b> o papel das atividades terciárias na organização do espaço urbano;</li> <li>. <b>Explicar</b> a diferenciação social das áreas residenciais;</li> <li>. <b>Relacionar</b> o crescimento das áreas suburbanas e periurbanas com o dinamismo demográfico e funcional dos centros urbanos;</li> <li>. <b>Explicar</b> o processo de formação das áreas metropolitanas;</li> <li>. <b>Identificar</b> os principais efeitos polarizadores das Áreas Metropolitanas de Lisboa e do Porto, a nível nacional e regional;</li> </ul>	<p>Nas questões de escolha múltipla são classificadas com zero pontos as respostas em que seja assinalada:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- uma opção incorreta;</li> <li>- mais do que uma opção.</li> </ul> <p>Não há lugar a classificações intermédias.</p> <p><b>As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos</b></p> <p>Nos itens de resposta curta, a classificação é atribuída de acordo com os elementos de resposta solicitados e apresentados.</p>	<p>A prova é constituída por:</p> <p>16 a 24 questões de escolha múltipla</p> <p>3 a 8 questões de resposta curta e/ou restrita</p> <p>2 a 3 questões de resposta extensa</p>	<p>5 pontos cada <b>(80 a 120)</b></p> <p>5 a 12 pontos cada <b>(30 a 90)</b></p> <p>15 a 25 pontos cada <b>(30 a 50)</b></p>

<p><b>5. O campo e as relações cidade campo</b>  <b>5.1 As áreas rurais em mudança</b>  <b>. As fragilidades dos sistemas agrários:</b>          . as deficiências estruturais;          . as características da população agrícola;          . a gestão e a utilização do solo arável.  <b>. A agricultura portuguesa e a Política Agrícola Comum:</b>          . a potencialização do uso do solo agrário;          . as transformações do setor agrário.  <b>. As novas oportunidades para as áreas rurais:</b>          . a (re)descoberta da multifuncionalidade do espaço rural;          . estratégias integradas de desenvolvimento rural.</p>	<p>. <b>Explicar</b> o papel da indústria no desenvolvimento das áreas onde se implanta.</p> <p>. <b>Relacionar</b> a heterogeneidade espacial das estruturas agrárias com fatores físicos e humanos;          . <b>Referir</b> problemas estruturais da agricultura portuguesa;          . <b>Relacionar</b> o desenvolvimento do setor agrícola com as estruturas etária e socioprofissional da população ativa agrícola;          . <b>Explicar</b> os fatores que condicionam o uso do espaço agrícola;          . <b>Diferenciar</b> os objetivos iniciais da PAC dos das respetivas reformas;          . <b>Explicar</b> os reflexos da PAC e das respetivas reformas na agricultura portuguesa;          . <b>Justificar</b> que a potencialização do setor agrário pressupõe transformações no domínio da produção, da transformação e da comercialização dos produtos;          . <b>Equacionar</b> o impacto do turismo no desenvolvimento das áreas rurais;          . <b>Problematizar</b> as consequências da implantação de indústrias nas áreas rurais;</p>	<p>Aos itens de resposta restrita e extensa (organizados por níveis de desempenho) é atribuída uma dada pontuação a cada nível.</p> <p>Serão considerados na classificação das respostas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- o domínio dos conceitos;</li> <li>- a capacidade de relacionar os conteúdos;</li> <li>- a correção da expressão escrita;</li> <li>- a estrutura das resposta.</li> </ul>		
--	--	---	--	--

<p><b>5.2. A rede urbana e as novas relações cidade-campo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. <b>As características da rede urbana</b></li> <li>. as aglomerações urbanas no território;</li> <li>. a hierarquia dos lugares na rede;</li> <li>. vantagens e limitações da dispersão ou da concentração do povoamento.</li> <li>. <b>A reorganização da rede urbana</b></li> <li>. O papel das cidades médias;</li> <li>. O atenuar do crescimento nas grandes aglomerações;</li> <li>. A inserção na rede urbana europeia.</li> <li>. As parcerias entre cidades e o mundo rural;</li> <li>. As complementaridades funcionais;</li> <li>. As estratégias de cooperação institucional.</li> </ul> <p><b>6. A população, como se movimenta e comunica</b></p> <p><b>6.1 A diversidade dos modos de transporte e a desigualdade espacial das redes:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A competitividade dos diferentes modos de transporte;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. <b>Analisar</b> a distribuição espacial dos centros urbanos, em Portugal;</li> <li>. <b>Caraterizar</b> a rede urbana portuguesa;</li> <li>. <b>Comparar</b> a rede urbana portuguesa com redes urbanas de países europeus;</li> <li>. <b>Referir</b> medidas conducentes ao equilíbrio da rede urbana;</li> <li>. <b>Equacionar</b> o papel das cidades médias na reorganização da rede urbana;</li> <li>. <b>Referir</b> formas de complementaridade e de cooperação entre as cidades;</li> <li>. <b>Identificar</b> a posição hierárquica das cidades portuguesas nas redes urbanas ibérica e europeia;</li> <li>. <b>Equacionar</b> medidas que visem aumentar a visibilidade internacional das cidades Portuguesas;</li> <li>. <b>Identificar</b> parcerias entre cidades e o mundo rural.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>. <b>Relacionar</b> a dinamização das atividades económicas com o desenvolvimento dos transportes;</li> <li>. <b>Comparar</b> as vantagens e as desvantagens dos diferentes modos de transporte em Portugal;</li> </ul>			
--	--	--	--	--

<p>- A distribuição espacial das redes de transporte.</p> <p><b>6.2 A revolução das telecomunicações e o seu impacto nas relações interterritoriais:</b></p> <p>- A distribuição espacial das redes de comunicação;</p> <p>- O papel das TIC no dinamismo dos diferentes espaços geográficos.</p> <p><b>6.3 Os transportes e as comunicações e a qualidade de vida da população</b></p> <p>. A multiplicidade dos espaços de vivência;</p> <p>. Os problemas de segurança, de saúde e ambientais.</p>	<p>. <b>Conhecer</b> a distribuição espacial das redes de transporte no território português;</p> <p>. <b>Problematizar</b> a inserção das redes de transporte nacionais nas redes europeias;</p> <p>. <b>Referir</b> as vantagens do uso do transporte multimodal;</p> <p>. <b>Conhecer</b> a distribuição espacial das redes de comunicação no território português;</p> <p>. <b>Relacionar</b> o aumento dos fluxos de comunicação com o progresso e a rapidez de difusão das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação;</p> <p>. <b>Equacionar</b> os impactos territoriais resultantes do desenvolvimento das Tecnologias de Informação e Comunicação;</p> <p>. <b>Relacionar</b> o aumento de relações espaciais e pessoais com a modernização dos transportes e das comunicações;</p> <p>. <b>Problematizar</b> as implicações do uso dos transportes e das Tecnologias de Informação e Comunicação na qualidade de vida da população.</p>			
---	---	--	--	--

<p><b>7. A integração de Portugal na União Europeia: novos desafios, novas oportunidades</b></p> <p>7.1 Os desafios, para Portugal, do alargamento da União Europeia;</p> <p>7.2 A valorização ambiental em Portugal e a Política Ambiental Comunitária;</p> <p>7.3 As regiões portuguesas no contexto das políticas regionais da União Europeia.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. <b>Identificar</b> os países constituintes da União Europeia e os atuais candidatos à adesão, bem como as sucessivas etapas de alargamento;</li> <li>. <b>Nomear</b> os critérios definidos pelo Conselho Europeu para adesão dos PECO;</li> <li>. <b>Problematizar</b> as implicações, em Portugal, do alargamento a Leste;</li> <li>. <b>Justificar</b> a importância que a Política do Ambiente tem vindo a assumir na União Europeia;</li> <li>. <b>Comparar</b> o estado da Política do Ambiente de Portugal com o de outros países da União Europeia.</li> </ul>			
<b>Total</b>				<b>200</b>

<b>Material Permitido</b>	O aluno deve ser portador de caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta e régua.
---------------------------	--

Coordenadora do Departamento de Ciências Sociais e Humanas: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/ \_\_\_\_/2022

Subcoordenador(a) do Grupo de Recrutamento: \_\_\_\_\_